

Exposição

Ligações no meio ambiente associados com o cancro da mama

A Transcrição

Olivia Newton-John

Bom dia. O meu nome é Olivia Newton-John e eu sou uma mulher com sorte. Eu sou uma sobrevivente do cancro da mama. E isso é porque este filme é tão importante para mim. Para a maior parte da minha vida adulta eu tenho estado muito preocupada com o nosso planeta e toda a vida que existe nela. E assusta-me pensar que o nosso próprio ambiente ou pelo menos o que nós como humanos estamos a fazer está a contribuir para à taxa de aumento de muitas doenças incluindo o cancro da mama. Pense nisto, um em cada oito mulheres vão ter o cancro da mama na sua vida. Eu fui uma, eu comi bem, fiz exercícios e não bebi nem fumei. Portanto, o que causou a minha doença? Cinco anos depois de cirurgia e quimioterapia e de respirar um pouco melhor, eu estou realmente a examinar o que causou o meu cancro. Seria das pesticidas pulverizados nas frutas e vegetais que eu comi? Seria do ar que eu respirei quando eu corria? Ou seria da água que eu bebi? Este filme junta indícios fascinantes de como o nosso meio ambiente afecta a saúde de mulheres como também as de homens e crianças.

Dr. Devra Lee Davis

O que causa o cancro da mama? Na realidade uma mulher em cada dez que vão ter esta doença já nasce com qualquer defeito genético. Isto quer dizer que nove mulheres em cada dez que desenvolvem o cancro nasceram com genes saudáveis e alguma coisa aconteceu durante o curso da vida para predispor-las. Nós pensamos que alguma parte do cancro da mama que está acontecer agora e devido a factores no nosso meio ambiente.

Bella Abzug

Porque é que tem aumentado? Eu penso que a toxicidade, a poluição, os produtos químicos usadas na sociedade em geral e na maioria dos lugares, é a causa. Não existe outra explicação.

Matuschka

Eu sinto que não é tanto que eu herdei o gene que matou a minha mãe. Isto é um processo duplo. Eu herdei o mesmo ambiente aonde ela viveu. E eu herdei a mesma alimentação e a mesma poluição vivendo em New Jersey e eu não me protegi dum ambiente carcinogénico.

Dr. Susan Love

Basicamente, todos os cancros são genéticos. São todos os genes que estão defeituosos. Agora algumas vezes você herda um gene defeituoso da sua mãe ou do seu pai e depois você tem cancro da mama que é hereditário. Mais frequentemente, você herda genes normais e depois qualquer coisa aparece no meio ambiente que modifica os genes, um carcinogéneo. E portanto o que nós realmente estamos a procurar é uma combinação de genes e do ambiente e provavelmente, é os dois juntos. Você não herda um gene que é especificamente para o cancro da mama mas talvez você herda um gene que faz-te mais susceptível a um carcinogéneo no meio ambiente.

Eva Johnson

Isto já não está em harmonia com a natureza, as auto-estradas e os caminhos-de-ferro que cortão pelos territórios. É tudo contra as nossas convicções e eu sei que pessoas dizem que é progresso mas eu não sei o que vai ser o resultado final deste progresso. É fora do nosso alcance. O que é que nós suponhamos progressar para?

Dr. Rosalie Bertell

A maior parte dos esforços para evitar o cancro tem concentrado no indivíduo. Portanto quando reconhecemos um risco você pode tentar eliminar o risco ou pode tentar evitar o risco. Por exemplo, o tabaco e o fumo, em vez de ir atrás dos que produzem o tabaco e a poluição dentro desse sistema, nós dizemos as pessoas para não fumar. Ou em vez de ir atrás de aviões supersónicos ou ensaios nucleares na atmosfera, que estragam a camada de ozónio, nós dizemos as pessoas para parar de usar os desodorantes ou os seus frigoríficos.

Olivia Newton-John

Nós vamos ver duas problemas principais no meio ambiente que estão ligados ao cancro da mama. O primeiro é a radiação – todo desde ensaios nucleares até chapas rotinas de raios X. O segundo é uma família enorme de produtos químicos tóxicos presentes em algumas pesticidas, combustíveis, plásticos e até em certas drogas terapêuticas.

Enquanto gastamos bilhões de dólares nas investigações do cancro e ainda não existe nenhuma cura, a investigação sobre a prevenção do cancro tem sido basicamente ignorada. Existe algumas coisas que nós podemos fazer para reduzir o nosso risco de ter cancro como comer um dieta saudável e não fumar. Mas não existe maneira de escapar os tóxicos que se encontram no próprio ar que nós respiramos, na água que nós bebemos e na alimentação que nós comemos. Como é que estes tóxicos apareceram? Como é que nós podemos separar opiniões contraditórias? Quem é responsável?

Dr. Devra Lee Davis

Você sabe, há mais de cem anos existia cientistas que avisaram que fumar cigarros ia ser mau para a saúde. Eles foram basicamente ignorados. Só foi quando mais de cinquenta estudos tenham acumulado em vinte países diferentes todos a mostrarem que o fumo de cigarros aumentou o risco do cancro do pulmão e outras doenças, que os governos finalmente tomaram acção. No caso do cancro da mama e o meio ambiente, nós temos uma problema semelhante em que nós agora temos um número de estudos em vários países todos a sugerirem que existe um aumento no risco do cancro da mama com exposição a certos contaminantes no meio ambiente.

RADIAÇÃO

Olivia Newton-John

(voz sobre imagens) Cientistas sabem dos efeitos prejudiciais que a radiação tem na saúde desde um pouco depois da descobertura dos raios X ao turno do século. O bombardeamento nuclear do Japão na Segunda Guerra Mundial causou destruição enorme do meio ambiente. Nós agora reconhecemos a radiação como uma das substâncias mais perigosas na terra que persista para milhares de anos.

Dr. Rosalie Bertell

Uma das dificuldades em compreender a relação entre a radiação e o cancro da mama foi os estudos de Hiroshima e Nagasaki. No princípio, os investigadores procuravam em primeiro o que era a causa de morte. E em vez de descobrir quantas pessoas tinham o cancro da mama eles olharam para as mortes. Eles finalmente apresentaram a taxa de incidência e nesse ponto nós descobrimos que o cancro da mama tinha triplicado na população Japonesa enquanto outros cancros mais conhecidos com a radiação na mentalidade de pessoas como o cancro do pulmão e do cólon tinham duplicado. Portanto, aumentou com a quantidade maior e os investigadores omitiram porque o foco deles era em mortes.

Olivia Newton-John

(voz sobre imagens) Desde a Segunda Guerra Mundial, ensaios nucleares tem sido continuamente feitos por um número de países e resíduos radioactivos agora podem ser encontrados pelo mundo inteiro em leite e água, frutas e vegetais, carne e peixe. O catástrofe no Chernobyl, em 1986 causou devastação enorme. A radiação emitida nesse acidente foi mais que cem vezes maior que o de Hiroshima. E mais perto do lar, o acidente nuclear nas Ilhas de Três Milhas destruiu a nossa fé que os Norte Americanos podem em segurança distanciar-se de tal desastre. Nós não podemos evitar a radiação que existe nos nossos próprios quintais. Exactamente quanta radiação é que nós estamos expostas-a? Exactamente, quanto é seguro?

Dr. Rosalie Bertell

(voz sobre imagens) Não existe nenhum nível de radiação que não danifica células.

Mas para ver o resultado desta danificação algumas vezes pode demorar vinte ou trinta anos, chamado o período latente. No Japão, raparigas novas com menos de dez anos de idade expostas à radiação, quando chegaram a maturidade tinham seis vezes a taxa de incidência do cancro da mama. Nós algumas vezes esquecemos que durante os ensaios atmosféricos de armas nucleares desde 1946 a 1963, nós cobrimos a América do Norte com uma poeira radioactiva. Foi medida no leite. Foi medida em outras comidas. E crianças que nasceram durante este período foram expostos em útero e na infância a radiação que não foi normal para o nosso meio ambiente.

(voz sobre imagens) E se nós olharmos à origem da maioria da nossa poluição, nós encontramos que vem da preocupação com a criação de mega-morte.

Por exemplo, na Primeira Guerra Mundial, gás de cloro foi identificado. Desde esse tempo, nós temos dezenas de milhares de compostos que contêm cloro que não são naturais ao nosso meio ambiente.

Dr. Susan Love

Como o ambiente afecta a saúde humana é realmente bastante complexo. Eu penso que nós temos de ter cuidado para não simplificar o assunto de mais. Muitas das coisas que nós usamos, que nós consideramos ambientais, venenos ou toxinas actualmente têm ajudado a saúde humana. O facto que temos menos micróbios de bactérias e germes agora é o resultado de coisas como pesticidas e outros elementos que têm sido usado no nosso meio ambiente. Por outro lado, não existe almoços grátis e eu acho outra vez que nós não temos sempre analisado os riscos destas

coisas contra os benefícios e pessoas estão a começar a olhar como o “ambiente maior” afecta a saúde humana.

Dr. Rosalie Bertell

(voz sobre imagens) O que nós temos feito no mundo ocidental é que nós pegamos nos artigos descartados que o militar dilui e vende para o público. Portanto, você pega nas pesticidas, herbicidas e desfolhantes, eles os diluem um pouco e eles dizem que é bom para os vossos campos e as vossas colheitas e você não vai precisar de arrancar as ervas no jardim ou você tem um campo de golfe bonito. O que nós estamos a descobrir é que estas coisas que foram desenhadas para matar estão a matar pessoas.

Olivia Newton-John

(voz sobre imagens) A mais de trinta anos, a renomada bióloga Rachel Carson primeiro alertou-nos, através de seu livro famoso *Primavera Silenciosa* aos perigos de venenar o mundo com os produtos químicos tóxicos. A Carson também reconheceu que a química moderna criou alguns instrumentos potentes para a sociedade. No entanto por causa da sua preocupação com pesticidas, ela foi ridicularizada por alguns da indústria química como "uma mulher ignorante e histérica que quer dar a terra para os insetos ... Porque é que uma mulher que não tem filhos preocupa-se com o futuro?" eles perguntaram. Centenas de milhares de dólares foram gastas para tentar desacreditar-la. A Rachel Carson morreu de cancro da mama em 1964.

Rachel Carson

Em primeiro, eu espero que esta comissão vá dar uma consideração séria para uma problema que tem sido muito descuidado. Esse o direito do cidadão estar seguro no seu lar contra a intrusão de venenos aplicados pelas outras pessoas. Eu falo não como uma lenhadora mas como uma bióloga e como uma pessoa humana. Mas eu sinto profundamente que isto é ou deve ser um dos direitos humanos básicos.

♪♪♪ *Eu preciso dizer a verdade. Eu não posso mentir mais. Eu preciso fazer o que é direito. Eu sei que isso é a razão da minha vida. Eu não posso estar calada mais.*

Matuschka

Levou muito tempo para a Rachel Carson ser reconhecida infelizmente. Ela foi você sabe uma pioneira nos anos sessenta, ela foi uma mulher. Portanto logo do início, ela tinha muitas coisas contra ela principalmente por ser uma mulher. Em segundo, ela estava contra indústrias grandes que estavam a prosperar da venda de pesticidas e os produtos químicos do gramado e de jardinagem etc. E o que aconteceu neste país é realmente criminoso com respeito a indústria ... que eles permitiram todas estas produtos químicos para serem usadas neste mundo sem terem feito investigações próprias sobre longevidade, duração de vida. É como nós temos que matar este bicho mas nós temos que matar todo dentro do lago também, junto com isso e as árvores também.

ORGANOCHLORINAS

Olivia Newton-John

As pesticidas que preocupavam a Carson fazem parte dum grupo grande de produtos químicos tóxicos chamados organoclorados. Estes produtos químicos sintéticos também encontram-se em detergentes, produtos de limpeza, plásticos e agentes de limpeza. Também são utilizados em combustíveis e farmacêuticos. Muitos foram desenhados para matar os insetos. Pesticidas organocloradas são muito tóxicos e são muito persistentes. Elas são atraídas as células de gordura humana e de animal aonde são guardadas sem detectar por anos. Um número de organoclorados, incluindo DDT, foram eventualmente proibidos na América do Norte mas fabricantes continuam a exportar-los para muitas regiões pelo mundo fora. Alí, eles também prejudicam a saúde de agricultores, seus filhos e suas comunidades.

Como é que podemos manter os nossos filhos e a nós próprios seguros? ... quando existe um "círculo de veneno." Pesticidas banidas e severamente restringidas voltam como resíduos na alimentação nós todos pensamos é saudável. Como estas pesticidas mudam longas distancias pela atmosfera, elas contaminam o ar, a água e as criaturas vivas pelo globo fora.

E se nós ainda não estamos convencidos que estes organoclorados prejudicam humanos, nós certamente temos provas dos danos dramáticos que eles causam a vida selvagem. Quantas provas é que nós precisamos?

Dr. Devra Lee Davis

Houve um derramamento duma pesticida num lago em Florida, perto do mundo de Disney, Lago Apopka, um lago muito grande de água doce. Dentro de poucos anos, a maioria dos aligátors nesse lago pareciam ser fêmeas e os machos estavam numa situação muito problemático. Existem relatórios documentados na literatura científica que os aligátors machos no Lago Apopka têm a tendência de ter pénis pequenos e é uma problema muito grave se és um aligátor. E nós sabemos se um animal é exposto a DDT, você pode alterar a capacidade de engravidar, para manter-se grávida e pode alterar o tipo de esperma que é produzido e pode criar um rato macho com mamilos, que é um acontecimento extraordinário. Portanto, nós sabemos que existe algumas pesticidas, alguns organoclorados e alguns plásticos que têm a capacidade de alterar a maneira em que animais reproduzem e alterar os tipos de hormonas que eles produzem.

Olivia Newton-John

Os organoclorados podem estar a alterar a reprodução humana mimetizando os estrogénios naturais do corpo. Em fazendo isto são capazes de desencadear o crescimento de células malignas promovendo o cancro da mama.

O que é estrogénio? Mulheres produzem o estrogénio principalmente para o desenvolvimento sexual que é essencial na reprodução. Exposição ao estrogénio é aumentado para mulheres que começam o ciclo menstrual numa idade jovem ou quem os termina depois de cinquenta anos de idade, para mulheres que não têm filhos, e possivelmente, para mulheres com dietas altas em gordura animal.

Dr. Devra Lee Davis

Quanto mais a exposição a estrogénio na vida duma mulher, o maior o risco de desenvolver o cancro da mama. Nós temos usado esta informação para desenvolver uma teoria que os produtos químicos ambientais que estimulam a produção de estrogénio podem ter um papel no desenvolvimento da doença. Nós temos chamado estes materiais xeno-estrogénios, xeno vindo da palavra Grega estranho, estrogénios. E de facto, nós temos identificado pelos estudos em cultivo celular e estudos em animais inteiros uma quantia de poluentes comuns do ambiente que de facto aumentam a produção de estrogénio no corpo. No meio das coisas que nós temos identificado são certas pesticidas organocloradas, alguns plásticos, alguns combustíveis, talvez alguns farmacêuticos. Todos estes aparecem a aumentar a produção de estrogénio no corpo.

Dr. Devra Lee Davis

Nós dantes pensamos que só o estrogénio natural do corpo é que podia ligar aos receptores como uma chave numa fechadura indica-vos aqui. De facto, nós agora sabemos que é mais complicado. Existem xeno-estrogénios bons e maus. Os maus abrem o receptor estrogénio e resulta no crescimento de mais células e crescimento de células aberrantes e é essas células aberrantes, as células deformadas que resultam em cancro.

♪♪♪ *Eu não posso estar calada mais sobre o que eu tinha de fazer. Eu preciso dizer a verdade e fazer o que é direito por ti.*

Olivia Newton-John

Tem havido um número de estudos convincentes sobre humanos ligando o xeno-estrogénio mau de organochlorados ao cancro da mama.

Dr. Devra Lee Davis

Alguns estudos têm encontrado que mulheres com níveis mais elevados de DDT no seu sangue têm um risco mais elevado do cancro de mama. Por exemplo, Dr. Mary Wolffe do Centro Médico de Mount Sinai descobriu exatamente isso. Mas outro estudo de Dr. Nancy Kreiger encontrou que não existe uma relação entre o DDT e o cancro de mama quando ela combinou os dados de mulheres Afro Americanas, Asiáticas-Americanas e Americanas brancas. Mas de facto quando eliminaram as Asiáticas-Americanas, você encontra que existe um risco elevado entre as mulheres com níveis elevados de DDT que são pretas e brancas, tendo um risco mais elevado do cancro da mama. Agora, o que é que isto quer dizer? De facto pode existir qualquer coisa protetora no mundo Asiático que impede mulheres Asiáticas de terem um risco tão elevado de cancro de mama. Elas comem mais produtos de soja e soja é um xeno-estrogénio bom. Portanto, é um quebra-cabeça muito complexo em que nós estamos a olhar. De facto um novo estudo descobriu que mulheres que têm tido o cancro de mama para quinze anos têm níveis de DDT mais baixos. Agora neste caso nós temos que perguntar, tendo o cancro de mama para quinze anos, os níveis de DDT na gordura delas têm descido. Nós não sabemos mas o assunto é um muito importante para resolver.

Dr. Susan Love

Eu estou muito preocupada que talvez não seja tanto as coisas no meio ambiente, como todos os medicamentos que nós tomamos. Como mulheres, nós começamos a tomar a pílula contraceptiva logo depois da puberdade e você toma-os até você quer engravidar em qual altura

metade das vezes você precisa de tomar drogas de fertilidade, e depois você começa a tomar hormonas pós-menopausa até você morrer. O que é que isso está a dizer do vosso corpo que você está a drogar todo o tempo inteiro. Eu acho que não é só o meio ambiente externo mas é todas as coisas que nós estamos a pôr para dentro, ambos nas nossas dietas, e em todas as drogas extras que nós tomamos, que nós precisamos de olhar para muito seriamente.

ACTIVISMO

Bella Abzug

Mulheres não vão simplesmente serem julgadas para dentro numa corrente poluída. Mulheres estão a mudar a corrente, fazendo-a limpa e verde e segura para todos. A nossa luta tem haver com virar as tendências de crises sociais, económicas, políticas e ecológicas. Porque nós estamos a testemunhar um esgotamento nervoso global. Não é que nós não vamos para trás ... é que nós vamos para a frente.

Sharon Batt

(voz sobre imagens) Com o cancro da mama, o que me perturba mais foi ver mulheres serem encorajadas a desligarem-se do que estava a acontecer, para sorrir, para maquiar-se, para vestir um prótese e para fingir que nada estava realmente a acontecer.

E o que ficou parte da minha missão eu acho, foi para encorajar pessoas para ficarem ligados ao que estava a acontecer embora que é realmente assustador. E eu vi isto como um drama, desde a época do diagnóstico, mulheres com o cancro da mama são protagonistas dentro dum drama que pode acabar na nossa morte. E se jamais nós havemos de estar realmente envolvidas é agora.

Matuschka

(voz sobre imagens) Muitas mulheres vê-me como uma figura modelo porque eu fui um modelo que fui pública e não me importo do facto de não vestir um prótese ou eu apareço nua nas capas de revistas. Eu posso enganar o público fazendo fotografias bonitas que te faz olhar e depois você vê que eu tenho o cancro da mama.

Eu perdi um seio e o mundo ganhou uma activista e o que aconteceu é que eu descobri que o meu seio foi tirado em erro porque venderam-me uma mastectomia e comunicação incorreto entre mim e o meu médico. Também, o meu médico era muito pro-mastectomia naqueles dias.

Dianna Matherly

Quando eu tinha vinte e um anos eu fui diagnosticada com o cancro da mama, em Maio de 1984. Eu descobri um nódulo debaixo do mamilo direito e foi directamente fazer quimioterapia junto com sete semanas e meia de radioterapia. Naquele tempo, eu consegui ficar com o meu seio. Foi uma benção. Mas depois desenvolveu o cancro da mama outra vez aos trinta e um anos, dez anos depois dos tratamentos e depois fiz uma extirpação total das duas mamas. Eu estou presentemente a fazer quimioterapia aos trinta e um anos e uhhh

Bella Abzug

(voz sobre imagens) Em primeiro, eu sempre acreditei que mulheres vão mudar a natureza do poder.

Em vez do poder mudar a natureza de mulheres. E portanto, eu tenho sempre acreditado que mulheres têm que estarem na frente do activismo, em questões não são sobre o meio ambiente, na questão de igualdade, na justiça económica, na questão de guerra e paz, na questão sobre o meio ambiente, na questão sobre direitos humanos. Isto é uma visão transformacional que eu sempre teve, que mulheres não estão só interessadas em assuntos de mulher. Sim, o cancro da mama é uma problema seria para mulheres mas é também as causas do cancro da mama que provocam outros cancros e outras doenças terríveis na minha opinião que infligem a população inteira.

Dr. Devra Lee Davis

As mulheres que têm organizado sobre este assunto estão a fazer-nos todos pensar diferente sobre isto. Elas foram aos cientistas e disseram, “Faz alguma coisa sobre isto, nós não estamos satisfeitas com as mesmas respostas velhas, vocês têm-nos dito para trinta anos que nós podemos cortar os nossos seios, nós podemos fazer a quimioterapia e vocês não têm descobrido nada fundamentalmente novo. Nós insistimos que vocês vão ter que fazer um trabalho melhor de descobrir como prevenir esta doença.” E eu estou grata que elas estão lá a insistir a todos nós mas eu desejo que eu tivesse mais respostas do que eu tenho agora.

EFEITOS DO ESTROGÉNIO

Olivia Newton-John

Os doutores Ana Soto e Carlos Sonnenschein, investigadores de cancro na Universidade de Tufts em Boston, estavam a estudar as células do cancro da mama numa mulher que já tinha morrido a vinte e quatro anos quando eles fizeram um descobrimento espantoso. As células estavam a crescer mais rápidas do que o normal embora que estavam isoladas em tubos plásticos e não deviam de estar a crescer. Células cancerosas do seio não podem reproduzir sem estrogénio. Não havia nenhum estrogénio nos tubos de ensaio de que eles soubessem. Como então, podiam estas células possivelmente estarem a proliferar? Depois de investigações lentas, eles descobriram que os tubos plásticos estavam a largar uma substância química estilo estrogénico desencadeando o crescimento de células cancerosas. As implicações deste descobrimento eram enormes.

Dr. Ana Soto

Nós não sabemos nada sobre plásticos, nós somos basicamente investigadores estudando o cancro da mama. Portanto a primeira coisa alarmante foi que é usado muito largamente na fabricação de detergentes. Também é usado como um antioxidante na fabricação de certos plásticos. E nós aprendemos que está presente e está largando dos tubos que foram aprovadas pelo órgão controlador dos medicamentos e géneros alimentícias, o FDA, no processo de leite, por exemplo. E depois nós começamos a pensar, será que os biberões de bebés são feitos de plásticos que contem nonilfenol. Portanto para nós foi uma experiência assustador. E ao fim do nosso rastreio extremamente limitado, nós podemos dizer que algumas pesticidas que estão

presente na nossa alimentação, alguns compostos que sanguessuga dos plásticos em que nós guardamos a nossa comida e alguns antioxidantes que têm a intenção de prevenir a alimentação de apodecer todos têm actividade estrogénico. Então, o que nós fazemos a seguir, foi fazer a seguinte pergunta, será que eles podem funcionar aditivamente ou cumulativamente e nós descobrimos que eles podem. Se pões uma dose que é muito minúsculo comparado à dose efectiva de dez produtos químicos em vez de só um depois vens a ter uma dose completa na mesma forma se tivesses dez moedas de dez centavos, tu tens um dólar. É exactamente como isso. Eles somam-se.

Olivia Newton-John

(voz sobre imagens) Alguns estudos muito importantes indicam que alguns produtos químicos que não têm a capacidade de interromper hormonas humanas sozinhas podem causar danos extensos quando são combinados com outros produtos químicos. Esta teoria de sopa química é novo e alarmante!

ÔNUS DE PROVA

Dr. Rosalie Bertell

O que nós estamos a pedir é quando a comunidade pega numa questão e tem mostrado uma associação entre os riscos e uma doença nessa altura o ônus de prova deve mudar e o poluidor deve ter de provar que não estão a causar a doença.

Vuyiswa Keyi

O ônus de prova deve ficar com as pessoas que estão despejando substâncias para todos os lados. Deve ser das pessoas que estão a criar todas as toxinas por qualquer motivos que eles têm, não com as pessoas que são as vítimas. As vítimas não devem ter de provar que alguém fez isso a mim.

Dr. Devra Lee Davis

Algumas pessoas dizem que nós não temos suficientes provas que existe uma associação entre a exposição aos produtos químicos ambientais e o cancro da mama. De um ponto de vista científico, eles estão corretos, nós nunca temos suficientes provas na ciência. Nós sempre podemos fazer mais estudos. Isso é o que a ciência é. A ciência é inerentemente incerto. A verdadeira problema é um desafio da política pública. O que é que você faz enquanto nós cientistas continuamos fazendo as nossas investigações? Espera-se até ter suficiente corpos mortos em antes de actuar? Corpos mortos é o que nós tivemos que ter em antes que tomamos acção sobre o fumo de cigarro e o cancro do pulmão. Eu penso que neste ponto, nós podemos discutir que nós devemos tomar uma acção de precaução baseado na evidência animal e alguma evidência sobre vida selvagem e não fazer corpos mortos o requerimento para tomar acção para reduzir o risco do cancro da mama devido ao meio ambiente.

RESISTÊNCIA

Dr. Susan Love

Na Coligação Nacional Sobre o Cancro da Mama, nós tínhamos determinado que nós precisamos cerca de trezentos e dez milhões de dólares ou trezentos mais milhões de dólares para investigações sobre o cancro da mama. E nós fomos e fazemos pressão e o Congresso disse bem, “Não há dinheiro.” E nós dissemos bem, mas vocês tiveram dinheiro para a fiança da companhia de poupança e credito, S&L, vocês tiveram dinheiro para a Operação Tempestade no Deserto, vocês sempre acham dinheiro quando vocês precisam. E eles responderam, “Nós não temos nenhum dinheiro.” E portanto nós tentamos descobrir maneiras de arranjar o dinheiro. Nós não queremos tirar dinheiro duma doença para outra. Isto não serve ninguém nenhum bem. Nós queremos aumentar a bolsa total. E portanto nós tentamos descobrir maneiras de transferir dinheiro do orçamento do departamento da defesa para o orçamento doméstico. Isto não correu bem porque o departamento da defesa realmente queria manter o seu orçamento. Portanto, apesar de toda a conversa sobre dividendos de paz, eles não estavam com vontade de partilhar. Depois finalmente o Tom Harkin, que foi um dos senadores que tinha uma irmã com o cancro da mama, notou que na realidade havia algum dinheiro no orçamento do departamento da defesa para o cancro da mama e o dinheiro era para máquinas de mamografia na Islândia e Groenlândia, em algumas bases militares. Então, nós tivemos uma ideia de aumentar essa quantia de dinheiro de vinte e cinco milhões para duzentos e dez milhões e quando chegou a altura o departamento da defesa estava tão nervoso que o orçamento teve que ser invadido que eles estavam dispostos a fazer investigações sobre o cancro da mama do que dar o dinheiro. Portanto, nós recebemos um programa de investigação de duzentos e dez milhões de dólares do departamento da defesa para estudar o cancro da mama.

Quando você descobre o que é necessario, você tem que continuar a martelar e martelar e martelar e eventualmente você receberá. E eu penso o que nos acontece muitas vezes como mulheres que somos bem socializadas é, eles dizem “Não você não pode ter” e nós respondemos “Oh, desculpa por ter pedido, eu não devia de ter vos incomodado ...” E nós não podemos fazer isso. O que nós temos que fazer é de tornar pedir outra vez e outra vez e outra vez e depois você o recebe.

♪♪♪ *Eu preciso de dizer o que eu penso. Deixar o meu coração correr livre. A sua dor vai sarar com tempo e um dia você vai-me agradecer e como todos os meus sonhos e depois não há lugar para você.*

Bella Abzug

(voz sobre imagens) Eu tenho dito muitas vezes chocantemente, eu não me importo se você tem só um seio ou nenhuns ou dois seios. Isto é uma luta de dois punhos.

E eu acredito que mulheres têm a capacidade de sair em frente e liderar, de vir de trás do autocarro porque, nós não fizemos esta política. Nós podemos ser crítico disto. Nós não estamos ligados a isto.

Eva Johnson

Pela vida de mim, eu não conheço pessoas em posições altas, aonde eles vão buscar a maneira deles pensarem. Eu não sei se eles pensam que são superiores a terra e ao meio ambiente porque eles não vivem no rio e não o usam directamente. Eles não precebem que eles bebem a mesma água e respiram o mesmo ar e eles são afectados pelos mesmos problemas de poluição como nós pobres ou pessoas não tão prósperos. Eu não sei porque não está a ser consertado. Eu sei que muito tem que haver com dinheiro grande. A maioria das problemas têm que haver com ... direito dos Lagos Grandes que estou poluídos, ao longo dos Lagos Grandes há indústrias grandes que deitam todos os efluentes direito para dentro do rio. E é para milagrosamente desaparecer e limpar-se a si próprio. Nós sabemos que a Mãe Natureza perdoa mas tem que haver um limite quando ela vai parar de nos perdoar e começar a retaliar-se contra nós.

Matuschka

Eu penso que existe muita resistência à ligação ambiental ao cancro por uma variedade de razões. Uma delas é que doutores e cientistas querem ser heróis e procurarem uma cura; em prevenção, não há nenhum dinheiro.

Bella Abzug

Há uma globalização da economia aonde algumas corporações multinacionais que são razoavelmente poderosos na verdade controlam o que acontece ... como o dinheiro é alocado e para o que é alocado. Eles são mais fortes do que muitos estados de nação.

Vuyiswa Keyi

O aumento no cancro da mama durante as últimas décadas realmente é ligado à estrutura económica internacional aonde eles avaliaram mais os interesses económicos acima dos interesses da vida do povo. Portanto, isso é porque as companhias que estão a jogar fora lixo tóxico por todo o lado não estão a ser obrigados a serem responsáveis o suficiente, numa maneira que olha para o valor das pessoas na sua vida. E o que acontece é que as mulheres são mais vulneráveis nestes lugares diferentes. Mulheres trabalham em ambientes aonde está todo este lixo tóxico. Ou elas trabalham como domésticas dentro das casas de outras pessoas e usam todos estas coisas tóxicas com que elas trabalham ou elas trabalham em fábricas.

Dr. Devra Lee Davis

A mortalidade de cancro de mama só tem abaixado em mulheres brancas no Estados Unidos.

(voz sobre imagens) Mas em mulheres pretas, o cancro da mama tem aumentado em todas as idades.

Isto é uma acusação do nosso sistema de saúde e também sugera que pode existir diferentes exposições envolvidos para algumas destas mulheres também.

Vuyiswa Keyi

Existe uma injustiça que está a acontecer aqui. Em cima das toxinas também, existe a questão de racismo. Quando chega a altura que as mulheres Afro-Americanas têm o tempo e a energia para seguir cuidados de saúde e serviços de saúde, já é muito tarde.

Dianna Matherly

Nós temos mais de que um direito. Nós vivemos neste mundo. Nós queremos viver uma vida longa. E a única maneira que nós podemos viver uma vida longa é para descobrir o que é que o nosso governo está a fazer. Também como o que é bom para nós ou o que não é bom para nós. E não deixar que sejamos ratos de laboratório neste mundo. E descobrir mais tarde se é bom ou mau.

Olivia Newton-John

(voz sobre imagens) Não só estão mulheres a lutarem contra indiferenças e opiniões conflitantes mas nós continuamos a ser sujeitas a tratamentos que são inadequados.

Dr. Susan Love

Os tratamentos para o cancro da mama são bastante crus. Nós estamos realmente a fazer a mesma coisa que nós temos estado a fazer um par de décadas que é cirurgia, radiação e quimioterapia ou cortar, queimar e venenar. Nós usamos-os porque nós não sabemos melhor e quando nós realmente sabemos o que causa o cancro da mama eu espero que nós podemos ter tratamentos muito mais subtis.

MAMOGRAFIA

Olivia Newton-John

A crueza do tratamento também estende-se aos métodos de detectar o cancro. Mulheres têm pôsto as suas esperanças na mamografia acreditando que isto vai salvar as vidas delas. Mas nós temos que relembrar que a mamografia não impede o cancro da mama, só o detecta depois que a doença tem acontecido. E a mamografia não sempre funciona bem especialmente em mulheres novas. Ela não detectou o meu tumor.

Muitos cientistas acreditam que ainda com doses muito baixas de radiação dos raios X dos nossos dentes, pulmões e seios, por exemplo pode danificar os genes e iniciar cancro. O que é que então é o efeito ao longo prazo nos nossos corpos das doses muito baixas de radiação que nós recebemos de mamografia especialmente os que são repetidas durante as nossas idades mais novas?

Dr. Rosalie Bertell

Existe uma diferença entre a mamografia para efeitos diagnósticos e a mamografia que é utilizada para o rastreio numa quantia enorme de mulheres que não estão doentes. A radiação recebida da mamografia pode iniciar ao promover o cancro e mulheres que estão com riscos mais elevados de cancro também têm riscos mais elevados da mamografia. Eu tenho falado com radiologistas sobre isto e eles dizem-me que está bom porque se as mulheres continuam na programa de rastreio, eles vão poder detectar-lo mais cedo, elas podem fazer cirurgia e ficar bem. Bem, não é bom, e existe uma problema de ética em causar cancro em algumas mulheres para detectar-lo cedo em outras mulheres. Nós não podemos troucar as vidas de mulheres.

Sharon Batt

Até eu ter o cancro da mama, eu assumi que se você fizesse a mamografia, você descobria o cancro cedo e depois você sabia que o podia tirar e você ficava bem. E eu percebi que depois que eu foi diagnosticada que demasiada simplificação isto é. A mamografia não funciona nada bem para mulheres em antes da menopausa em geral, e certamente eu tinha um nódulo que era palpável por mim e quando eu fiz a mamografia não foi encontrado.

Dr. Rosalie Bertell

(voz sobre imagens) Existe outra problema com mamografia que nós temos que compreender e é que existe dois tipos de cancro de mama, um cresce lentamente ... e um cresce rapidamente. É o que cresce rapidamente que nos dá o maior problema. Por exemplo, um tumor pode dobrar em tamanho em vinte e oito ou vinte e nove dias e o que acontece é que o tumor é muito grande e a mamografia não o vê, e é preciso apanhar-lo nos últimos vinte e oito dias quando é entre o mais pequeno que se possa ver e o tamanho suficiente para detector com o auto-exame. Se você só faz uma mamografia de dois em dois anos não vão ser detectados a maior parte destes.

Dr. Susan Love

A história da mamografia é uma história típica. Quando a mamografia foi primeiro introduzida todos pensaram que ia ser seguro e benéfico e eles mamografaram todas começando numa idade precoce e depois de três ou quatro anos alguém calculou e descobriu que se nós continuássemos na mesma que nós íamos causar mais cancros da mama do que podíamos curar e depois na verdadeira maneira Americana nós butamos todo fora, mamografia deve ser mau. E como é costume a solução fica no meio. Em mulheres com mais de cinquenta anos, os programas de rastreio vão reduzir o risco de morte do cancro da mama por trinta por cento. Isso é muito. E nesta faixa etária, a mamografia é definitivamente benéfico, o risco suprende ou é muito menos do que o benefício. Mas em mulheres com menos de cinquenta anos não é nada claro e não podemos em nenhuns estudos mostrar que a mamografia em mulheres com menos de cinquenta anos vai salvar vidas.

DROGAS TERAPÊUTICAS

Olivia Newton-John

Tal como a mamografia, o uso de drogas terapêuticas é uma benção misto. O fármaco tamoxifeno é usado para tratamento e prevenção. Milhares de mulheres saudáveis, que nunca tiveram o cancro da mama, têm tomado o tamoxifeno num estudo enorme para determinar se este fármaco vai prevenir o cancro da mama.

Dr. Devra Lee Davis

O tamoxifeno é um assunto difícil. Se uma mulher tem o cancro da mama e ela tem o que é chamado cancro da mama com um receptor estrogénio positivo, o tamoxifeno provavelmente faz sentido para ela tomar para um período de não mais de cinco anos. Vai reduzir o risco de ocorrência para ela. Existe provas claras disso. A ideia que mulheres que não têm o cancro da mama devem tomar o tamoxifeno como um preventivo é uma noção preocupante na maioria dos casos, porque tamoxifeno claramente vai aumentar o risco do cancro do endométrio e vai aumentar o risco do cancro do figado. E é um risco pequeno mas é uma preocupação muito

grave e recentemente a Agencia Internacional de Estudos do Cancro na Organização Mundial de Saúde (OMS) declaro que o tamoxifeno é claramente um carcinogénico humano. Portanto a ideia de tomar alguma coisa que nós sabemos causa cancro em humanos, e dar-lo a pessoas que não têm a doença é uma noção perturbada.

Dr. Susan Love

Eu penso pessoalmente que nós temos que ter a certeza que tudo é seguro e desembaraçar-se de coisas que nós não pensamos são seguras. De qualquer maneira, o método do nosso país, e a nossa nação ou o mundo como um todo têm sido de assumir que as coisas são seguras até que nós provamos que são perigosas. E nós fazemos isto de novo cada vez. Nós fazemos isto com implantações de silicone, nós fazemos isto com drogas, nós estamos a fazer isto agora com às terapias de reposição hormonal. Nós fazemos isto até haver prova que é perigosa. Eu acho que nós temos que insistir que a ciência é bem claro desde o início. Que qualquer novo procedimento, qualquer nova droga, qualquer nova técnica têm que ser demonstrada que é segura em antes que é lançada e em antes que é solta para o meio ambiente.

Olivia Newton-John

Portanto, o que é que nós devemos fazer agora? Para muito tempo, a indústria e o governo têm minimizado o papel que as toxinas ambientais têm tido em causar cancro. Nós temos que insistir que eles façam um trabalho melhor, restringindo o uso de materiais nocivos e reconhecendo que o meio ambiente tem um papel crítico na nossa saúde. Nós só estamos a começar a precebir o âmbito total das problemas que resultam da exposição a radiação e aos produtos químicos. Mas agora sabemos o suficiente para reduzir o nosso uso de toxinas nas nossas casas, escolas e comunidades e restringir a nossa exposição a radiação. E claro que nós não podemos ser saudáveis se o nosso meio ambiente não é saudável.

Dr. Devra Lee Davis

Eu acho que nós temos de fazer um trabalho melhor em compreender como prevenir doenças que são associadas com o meio ambiente. Não é que o meio ambiente causa todas as doenças ou certamente não é que o meio ambiente causa todos os cancros da mama. Mas ao contrário dos muitos riscos do cancro da mama que nós sabemos, você não pode escolher os seus pais, você não pode modificar o que comeu a trinta anos, você não pode ir para trás e ter filhos se não os teve. Mas podes controlar a exposição aos materiais no meio ambiente. Você pode controlar-los e o governo pode controlar-los e o setor privado pode controlar-los.

Matuschka

Portanto todos nós temos uma responsabilidade individual para reciclar, para fazer uma petição aos nossos políticos e indústrias e também para boicotar produtos e partilha as notícias com todos. Todos que você conhece. Se você sabe alguma coisa sobre o leite, se você sabe alguma coisa sobre este agricultor ou esta pesticida, isto deve ser sabedoria pública. Nós todos temos de tornar-se activistas se nós desejamos viver neste planeta para mais tempo.

Bella Abzug

Eu só quero estar presente para continuar no caminho que eu tenho andado. Teimosa sou eu. E portanto isso é essencialmente o que os meus pensamentos eram. Está claro, eu de vez em quando eu tenho que ser honesta, eu penso como é que eu vou reagir se torna aparecer e se eu

realmente posso combater o período de cinco anos. E eu sempre digo eu vou - vou vencer. Eu vou entrar num aluguer de dez anos na nossa organização esta semana portanto obviamente eu penso que vou conseguir além dos cinco anos.

Eva Johnson

Os meus sonhos para o futuro seria que a indústria fosse mais agradável à terra porque so existe tanta tecnologia moderna que você quereria. Parece que tem saído fora da mão. Existe de mais de tudo agora, e a terra está a ser esgotada de todos os seus recursos naturais.

Vuyiswa Keyi

Para mim, na minha cultura, na minha língua, por exemplo nós temos um dito popular “Ung muntoo Gnoonmunto garbantu” que traduz em “Uma pessoa é uma pessoa por causa de e por intermédio de outras pessoas.” Dito doutra maneira, eu sou porque nós somos. Se nós todos estamos de volta, a minha definição de quem eu sou não vem do facto que “eu penso portanto eu sou,” eu sou um individuo, eu ganhei o meu dinheiro, eu trabalhei duro, e eu fez isto e portanto eu tenho todos estes direitos ... a minha definição de quem eu sou e os direitos de que eu venho a ter vem do facto que todas as outras pessoas em volta de mim reconhecem me como parte da comunidade, de pertencer aqui, de ter uma responsabilidade com cada um de nós para cada um ao outro.

♪♪♪ *Salva-me*

Dr. Susan Love

(*voz sobre imagens*) Para o mês nacional do cancro da mama, houve uma exibição de torsos de mulheres e foram feitos de gesso branco, o tipo que é utilizado para uma perna partida, seios grandes, seios pequenos, algumas delas tinham implantes de silicone, era uma coleção completa. E houve mais que mil torsos numa encosta e a minha filha, Kate disse-me, “Mãezinha isto são todos as mulheres que morreram do cancro de mama” porque, naturalmente pareciam sepulturas de longe.

E eu disse “Não, Kate, estas mulheres não morreram do cancro de mama mas muitas mulheres morrem do cancro da mama.” E ela disse, “Bem tu vais parar isso não vais Mãezinha?” e eu respondi “Eu vou tentar, eu gostava do parar em antes que tu cresceres.” Ela disse “Mas Mãezinha, e se tu morres primeiro?” E eu respondi “eu quero muito parar isto em antes que eu morro.” E ela pensão um bocadinho mais e depois ela disse “se tu morres e o cancro da mama ainda existe, vai ser um grande problema.” E eu disse “Sim, Kate.” E ela disse “porque eu vão ser uma bailarina.” Portanto isto não é um trabalho que nós podemos passar para à próxima geração, isto é o nosso trabalho para parar esta doença. E tem passado de geração em geração para demasiadamente muito tempo e nós como mulheres temos que assumir o posto e dizer basta, pára com isso, acaba com o legado, nós vamos parar com o cancro da mama agora.

Dr. Devra Lee Davis

Algumas pessoas dizem que tu não podes fazer muita diferença na vida e que nós estamos a gastar o nosso tempo a tentar. Mas de facto, eu penso, há um conto dum rabino andando na praia em maré cheia e ele esta a apanhar estrelas-do-mar que estam abandonadas e a tirar-las para o mar uma de cada vez. E um menino pequeno vai a beira dele e diz “Porque é que você faz

isso, você sabe que isso não vai fazer qualquer diferença.” E o rabino diz, “Bem,” pagou noutra estrela-do-mar “fez uma diferença para aquela.

♪♪♪ *Salva-me. Alguém me salve. Salva-me. Alguém me salve.*

Senator Arlen Specter

(voz sobre imagens) Nós agora voltamos para a Senhora Olivia Newton-John que no Outubro passado hospedou um especial a cabo televisão “Aplausos de Vida: A Luta Contra o Cancro da Mama.” Bem-vindo Senhora Olivia Newton-John e nós aguardamos com impaciência o vosso depoimento.

Olivia Newton-John

Obrigado.

♪♪♪ *Alguém me salve. Alguém me salve.*

Olivia Newton-John

O meu tratamento foi uma mastectomia radical modificada e eu fiz cirurgia reconstrutiva na mesma altura seguida por um curso de seis meses de quimoterapia.

♪♪♪ *Salva-me. Alguém me salve.*

Olivia Newton-John

Eu compreendo que o governo gastou mais de um quarto de um bilhão de dólares desde a guerra oficial sobre o cancro começou sob o Presidente Nixon. Algumas duas décadas para dentro desta guerra, nós ainda não temos uma cura para as formas mais comuns desta doença.

♪♪♪ *Salva-me. Alguém me salve.*

Olivia Newton-John

Eu acredito que nós precisamos precorrer causas no nosso meio ambiente. Nós sabemos de facto que o fumo pode causar o cancro do pulmão. Nós precisamos de gastar o dinheiro de investigações procurando estas ligações nas nossas vidas diariamente.

♪♪♪ *Salva-me. Alguém me salve.*

Olivia Newton-John

Eu em primeiro são mãe, sobrevivente, e uma mulher que está muito interessada pelo planeta, e nós estamos a envenenar a nossa terra maternal e a nós próprios.

♪♪♪ *Salva-me. Alguém me salve.*

Olivia Newton-John

E a razão principal que eu estou aqui é para dizer que nós precisamos gastar o que for preciso para parar o cancro, e eu sei que com apoio adicional do governo e do setor privado nós todos podemos fazer isto acontecer.

Para que quando a minha filha olha para mim e diz, “Mãezinha eu vou ter o cancro da mama?” eu posso dizer, “Não.”

Senator Arlen Specter

Muito impressionante. Uma pergunta. Que idade tem a sua filha Senhora Newton-John?

Olivia Newton-John

Onze.